

VALMIR DIONIZIO – Sargento Valmir

REQUER INFORMAÇÕES DO PODER EXECUTIVO COM RELAÇÃO A ATUAL SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO QUANTO AOS USUÁRIOS QUE PROCURAM A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE EM BUSCA DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS CONSEQUENTES OU, ENTÃO, PARA LARGAR O FUMO, BEM COMO, O POSICIONAMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Considerando que durante as comemorações do Dia Mundial da Saúde, no dia 07 de abril do corrente ano, o Ministério da Saúde anunciou a ampliação do tratamento contra o fumo oferecido pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS). O tabagismo é considerado fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, o que faz seu tratamento integrar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do SUS;

Considerando que o objetivo da ampliação é incentivar o abandono do tabaco, uma vez que, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), em 2012, foram gastos R\$ 12 milhões no tratamento de doenças causadas pelo cigarro. Este ano serão R\$ 12 milhões só na primeira parte do programa, referente aos medicamentos. Mas a projeção do MS é de que o valor possa chegar a R\$ 60 milhões, conforme for transcorrendo a adesão das unidades de saúde;

Considerando que o controle do tabaco é uma importante medida de prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT). O tabagismo – assim como a alimentação não saudável, a inatividade física e o uso abusivo do álcool – está entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de infarto agudo do miocárdio, AVC e câncer. De acordo com a pesquisa Vigitel 2011, do Ministério da Saúde, 14,8% dos brasileiros acima de 18 anos fumam. Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD 2008) apontou que 14,7% dos fumantes – cerca de 2,3 milhões de pessoas – desejam parar de fumar nos próximos 12 meses. Estima-se que o tabagismo mata 200 mil pessoas a cada ano no País;

Considerando que a habilitação de serviços ocorrerá por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), do Ministério, que já assiste 30 mil unidades em 5,1 mil municípios do País. Todas elas poderão optar por oferecer o serviço. Atualmente três mil unidades e serviços do SUS oferecem o tratamento, que inclui apoio psicológico e medicamentos, atendimentos educativos e terapêuticos, além de prevenção. Ao longo dos anos, mais de 600 mil pessoas já aderiram ao programa;

VALMIR DIONIZIO – Sargento Valmir

Considerando que ao atualizar as diretrizes de cuidado ao tabagista, o Ministério da Saúde facilita a adesão ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT);

Considerando que, em 2012, 175 mil pessoas foram atendidas em unidades credenciadas ao PNCT em 1.159 municípios. A meta é reduzir de 15% para 9% a proporção de fumantes na população adulta até 2022 e, com essa iniciativa, permite-se ampliar em até 10 (dez) vezes o número de unidades e serviços do SUS que oferecem tratamento aos fumantes;

Considerando que, outra iniciativa prevista é a capacitação de profissionais em cada unidade, que atenderão quem quer largar o tabaco. A capacitação não abordará somente o tratamento medicamentoso. Incluirá também abordagem comportamental qualificada para incentivar o fumante a prosseguir com o tratamento até o final;

Considerando, enfim, tratar-se de assunto de grande relevância, inclusive quanto ao caráter preventivo, que, com o apoio da União, tende a minimizar problemas locais consequentes do fumo e os custos respectivos para a área da saúde pública municipal, por isso, vimos por oportuno abordá-lo e buscar maiores esclarecimentos junto à Administração Pública Municipal;

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais seja oficiado ao Senhor ***Ricardo Pinheiro Santana***, DD. Prefeito Municipal, solicitando que Vossa Excelência, informe a esta Casa de Leis, após consulta à Secretaria Municipal da Saúde, *qual a atual situação do município em relação aos usuários que procuram a rede municipal de saúde em busca de tratamento de problemas consequentes ou, então, para largar o fumo, bem como, o posicionamento adotado em relação ao Programa Nacional do Controle do Tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS) anunciado no dia 07 de abril do corrente ano pelo Ministério da Saúde, cuja habilitação de serviços ocorre por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)?*

SALA DAS SESSÕES, em 14 de outubro de 2013.

VALMIR DIONIZIO – Sargento Valmir
Vereador – PSC